ISSN: 2358-8829

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE EQUIDADE DE GÊNERO NA CIÊNCIA: análise das políticas educacionais de permanência para mulheres mães na pós-graduação.

Erlani Raquel da Cruz Favacho [1]
Maria do Socorro da Silva Arantes [2]

RESUMO

A presença de mulheres na pós-graduação brasileira cresceu de forma significativa nas últimas décadas, resultado das lutas dos movimentos feministas e das políticas públicas implementadas com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior. Todavia, esse avanço convive com disparidades de âmbito estrutural, especialmente no caso das mulheres mães, que enfrentam barreiras específicas para conciliar maternidade, pesquisa e produção acadêmica. A inexistência ou a fragilidade de políticas institucionais efetivas que considerem a dimensão do cuidado e da parentalidade reproduz desigualdades de gênero e limita o pleno exercício do direito à educação. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados por mulheres mães, as políticas públicas existentes e as possibilidades de avanço para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo, considerando que o acesso e a permanência de mulheres mães na pós-graduação são essenciais para garantir a justiça social, equidade de gênero e democratização do conhecimento. Assim, estabeleceu-se o problema norteador: quais os avanços nas políticas de permanência de mulheres mães na pós-graduação *stricto sensu* e os desafios que precisam ser superados para garantir a equidade de gênero no meio acadêmico? Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, fundamentada na abordagem qualitativa, de cunho documental, subsidiado por aportes teóricos cujo enfoque é o debate sobre maternidade e ciência. Concluiu-se que, apesar dos avanços no campo acadêmico-científico, barreiras significativas ainda persistem para o desenvolvimento das carreiras de mulheres mães, especialmente no que diz respeito à permanência e à produção de conhecimento.

Palavras-chave: Gênero, Maternidade, Ciência, Políticas Públicas.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal Do Piauí (PPGPP-UFPI). Mestra m Educação (Universidade Federal do Amapá). Professora de Sociologia da Secretaria de Estado da Educação do Amapá. E-mail: erlane_favacho@hotmail.com

[2] Professora Adjunta Universidade Federal do Piauí (UFPI) do Curso de Pedagogia (CCE-DEFE) e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP-UFPI). Doutora em Educação (UFPI) com Doutoramento Sanduíche no Centro de Estudos Sociais (CES) na Universidade de Coimbra (UC) em Portugal. E-mail: socorroprof@ufpi.edu.br